

CURRÍCULO

HONÓRIO FÉLIX

Honório Félix, 24 anos, é artista-investigador com atuação transversal em diferentes linguagens. Formado pela quarta turma do Curso técnico em dança, da escola Porto Iracema das Artes em parceria com o Senac, e formando da turma 2010.1 em Licenciatura em teatro, do IFCE, atualmente participa do coletivo No barraco da Constância tem! desde a sua criação, em 2012, da diretoria da Associação Prodança, desde 2015, e da coordenação do Curso de Iniciação em Dança Contemporânea (CIDC), desde 2017.

Investiga formas de dramaturgia, modos de compor, fricções de realidades, bem como outros modos de manifestações entre diferentes linguagens artísticas. Iniciou seus estudos em teatro ainda na escola, em 2003. Entre 2009 e 2013, participou do Centro de Experimentação em Movimentos (CEM), dirigido por Silvia Moura, onde participou, em sua estreia, de trabalhos como Apenas para ser VIVIDO (2009) e a remontagem de IND GENTE – Uma Dança para a Solidão (2011). Em parceria com Silvia, em 2010, criou alguns solos e duos chamados Defeito de fábrica. Participou, em 2010, da criação do Coletivo Cego, onde permaneceu até 2011, e neste grupo participou como ator na peça O anão (2011) e como diretor na peça Pra ser Marlene (2011). Durante esse tempo, também colaborou com projetos Não se deve chutar um cachorro machucado (2010) de Aspásia Mariana e Marcio Medeiros, e Fui à guerra e não te chamei (2011), de Andréia Pires, Daniel Pizamiglio e Leonardo Mourameteus.

Em 2012, criou, com outros artistas, o coletivo No barraco da Constância tem!, como propósito de investigar dramaturgias híbridas e criar a partir de inquietações próprias. No coletivo, participou como diretor e autor de peças como Os degradados filhos de Eva (2013), Espetáculo (2013) e Marlene – dissecação do corpo do espetáculo (2016), apresentadas em diversos espaços em Fortaleza, bem como em outras cidades. Com direção e texto coletivos assinador junto aos artistas Ariel Volkova, Tayana Tavares e William Pereira Monte, ainda no Barraco, criou peças como Leilão do primata (2012) e New general catalogue (2013), além de outras experimentações em vídeo e fotografia, incluindo as instalações Sample noir (2016), Bubble deep Field (2016) e Piracommonbox (2016), e o projeto Bichxs (2013-2016) em parceria com Isac Bento. Ainda com o coletivo, em parceria com Juliana Capibaribe, desenvolve desde 2015 o projeto Gabinete de curiosidades, de onde foi desenvolvida a performance Verniçagem (2016).

Junto ao coletivo apresentou-se em vários eventos no Ceará e outros estados, entre eles a Bienal Internacional de Dança do Ceará - De par em par (2014), Festival de Arte Contemporânea do Maranhão (2014), Maloca Dragão (2015), 7º Conexão Dança – Maranhão (2015), Mostra Verbo de Performance – Galeria Vermelho – São Paulo (2015), entre outros. Além disso, em 2014, participou do Laboratório de pesquisa teatral do Porto Iracema das artes com o projeto Encenações contracenadas entre o distanciar e o invadir. Nessa projeto, o coletivo colaborou com diferentes artistas, entre eles Andréa Bardawil, Emilio Garcia Wehbi, Fran Teixeira, Gyl Giffony, Paulo José, Ricardo Guilherme, Robson Levy e Wladimir Cavalcante. Dessa experiência, resulta o trabalho Nada como quando começou (2015), de direção coletiva.

Em 2015 foi contemplado com o prêmio Funarte de dança Klauss Vianna 2015 e editais de Performance e Dança experimental do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Em 2016 foi contemplado no edital Quinta com Dança do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura. Além disso, realiza constantemente trabalhos independentes ou em colaboração com outros artistas, como por exemplo, o filme Ossos (2014), de Helena Ignez, onde foi ator; o espetáculo KKKK, de conclusão do Curso técnico em Dança, com direção de Victor Hugo, onde foi bailarino; e a peça 8 milhões de habitantes (2015), dirigido por Andréia Pires, onde foi dramaturgo.

PORTFÓLIO

HONÓRIO FÉLIX

Honório Félix, 24 anos, é artista-investigador com atuação transversal em diferentes linguagens. Formado pela quarta turma do Curso técnico em dança, da escola Porto Iracema das Artes em parceria com o Senac, e formando da turma 2010.1 em Licenciatura em teatro, do IFCE, atualmente participa do coletivo No barraco da Constância tem! desde a sua criação, em 2012, da diretoria da Associação Prodança, desde 2015, e da coordenação do Curso de Iniciação em Dança Contemporânea (CIDC), desde 2017.

Centro de experimentações em movimentos (CEM)

Apenas para ser vivido (2009)



Direção: Silvia Moura | Música: Uirá dos Reis | Textos: Honório Félix | Interpretação e criação: Diego Salvador, Elano Chaves, Felipe Damasceno, Helena Baioco, Honório Félix, Igor Rosado Lapa, Lia Braga, Liana Cavalcante, Linda Dias, Luana, Luiz Carlos Castro, Maurileni Moreira, Silvia Moura, Tatiana Valente, Tayana Tavares, Thiago Pinheiro Braga, William Pereira Monte e Wladimir Cavalcante

Defeito de fábrica (2010)



Proposição: Honório Félix e Silvia Moura

Em busca de... (2011)



Coreografia: Everardo Freitas e Silvia Moura | Direção: Silvia Moura | Interpretação: Felipe Damasceno, Honório Félix, Liana Cavalcante, Silvia Moura e William Pereira Monte

Ind gente – uma dança para a solidão (2011)



Direção: Sílvia Moura | Interpretação: Ariel Volkova, Dario Albuquerque, Emanuel Santos, Felipe Araújo, Felipe Damasceno, Gutto Moreira, Honório Félix, Liana Cavalcante, Lucas Amaro, Sílvia Moura, Tatiana Valente, Tayana Tavares, Wlândia Torres e William Pereira Monte | Música: Uirá dos Reis

Eu me importo (2011)



Direção e coreografia: Silvia Moura | Interpretação: Ariel Volkova, Dario Albuquerque, Felipe Damasceno, Honório Félix, Liana Cavalcante, Silvia Moura, Tayana Tavares e William Pereira Monte

Me suja de branco e dança comigo (2012)



Direção, coreografia e figurino: Paulo José | Interpretação: Ariel Volkova, Dario Albuquerque, Eduarda Talicy, Eloá Moura, Felipe Loyola, Gutto Moreira, Honório Félix, Paulo José, Tatiana Valente, Tayana Tavares e Vincenzo Pegado

O anão (2011)



Concepção e direção: Robson Levy | Texto adaptado do conto A Medalha, de Lygia Fagundes Telles | Interpretação: Honório Félix |
Figurino: Honório Félix e Robson Levy | Maquiagem: Robson Levy | Iluminação: Tomaz de Aquino | Colaboração artística: Víctor Hugo

Pra ser Marlene (2011)



Dramaturgia, texto, direção e figurino: Honório Félix | Interpretação: Robson Levy | Maquiagem: Honório Félix e Victor Hugo |
Iluminação: Tomaz de Aquino | Colaboração artística: Victor Hugo

No barraco da Constância tem!

In memoriam (2012)



Dramaturgia, texto direção e interpretação: Honório Félix | Colaboração artística: Ariel Volkova

Leilão do primata (2012)



Dramaturgia, direção, texto, interpretação, cenário e figurino: Ariel Volkova, Honório Félix e Tayana Tavares | Música original: Ariel Volkova

Linhas paralelas – De Recife a Salvador (2012)



Direção e dramaturgia: Ariel Volkova, Honório Félix e Tayana Tavares | Texto: Honório Félix | Interpretação, maquiagem e figurino: Honório Félix e Tayana Tavares | Cenário: Ariel Volkova, Honório Félix e Tayana Tavares

Os degradados filhos de Eva (2013)



Dramaturgia, direção, interpretação e figurino: Honório Félix | Texto: Deize Tigrona, Honório Félix, MC Mayara, Robson Levy, Tati Quebra Barraco e Valesca Popozuda | Colaboração artística: Tatiana Valente e Tayana Tavares

Espectáculo (2013)



Direção: Honório Félix | Dramaturgia e texto: Honório Félix e Paulo José | Criação, interpretação e figurino: Honório Félix e Tayana Tavares | Maquiagem: Tayana Tavares

Piragem etnográfica do complexo:
possibilidades outras de existência – um corpo como campo de forças atravessado por mil correntes e tensões (2013)



Dramaturgia, direção e interpretação: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares, William Pereira Monte e Wladimir Cavalcante |
Música: Ariel Volkova, Honório Félix, Liana Cavalcante, Tayana Tavares, William Pereira Monte e Wladimir Cavalcante | Arranjo e
mixagem: Wladimir Cavalcante | Texto: Félix Guattari, Gilles Deleuze e William Pereira Monte | Vídeo: Trio A, de Yvonne Rainer |
Colaboração artística: Bio Falcão

New general catalogue (2013)



Dramaturgia, direção e interpretação: Honório Félix e William Pereira Monte | Texto: Honório Félix, a partir de registro de conversa entre Dario Ferreira de Albuquerque, Honório Félix e William Pereira Monte | Música original: Wladimir Cavalcante

A matança do porco (2014)



Direção, interpretação e figurino: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte | Dramaturgia: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte, a partir da música A matança do porco, de Som imaginário, composta por Wagner Tiso | Música: A matança do porco, de Som imaginário, composta por Wagner Tiso | Iluminação: Ariel Volkova

Frankenstein (2014)



Dramaturgia e direção: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte, a partir das encenações de Andréa Bardawil, Fran Teixeira, Ricardo Guilherme e Robson Levy | Criação e interpretação: Ariel Volkova, Honório Félix, Juliana Carvalho, Tayana Tavares e William Pereira Monte | Figurino: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte | Iluminação: Ariel Volkova, Honório Félix, Jobson Viana, Tayana Tavares e William Pereira Monte | Orientação: Gyl Giffony | Colaboração artística: Emilio García Wehbi e Gyl Giffony

Gabinete de curiosidades (2015)



Proposição: Ariel Volkova, Honório Félix, Juliana Capibaribe e William Pereira Monte

Nada como quando começou (2015)



Direção, interpretação, maquiagem e figurino: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte | Dramaturgia: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte, a partir das encenações de Andréa Bardawil, Fran Teixeira, Ricardo Guilherme e Robson Levy | Texto: Andréa Bardawil, Ariel Volkova, Fran Teixeira, Hakim Bey, Honório Félix, Ricardo Guilherme, Robson Levy, Tayana Tavares, Virgilio Piñera, Waly Salomão e William Pereira Monte | Cenário: Virgínia Pitta | Cenotecnia: Fernando Casari | Assistência de cenotecnia: Edite Flavia de Sousa | Iluminação: Paulo Victor Aires | Música: Ariel Volkova, Honório Félix e Wladimir Cavalcante | Arranjo e mixagem: Wladimir Cavalcante | Produção: Ariel Volkova, Honório Félix, Paulo Victor Aires e William Pereira Monte | Orientação e interlocução: Gyl Giffony | Oficinas: Emilio García Wehbi e Paulo José | Provocação e colaboração artística: Andréa Bardawil, Emilio García Wehbi, Fran Teixeira, Gyl Giffony, Juliana Carvalho, Paulo José, Ricardo Guilherme e Robson Levy

Marlene – dissecação do corpo do Espetáculo (2016)



Direção, dramaturgia e texto: Honório Félix | Assistência de direção: William Pereira Monte | Criação e interpretação: Ariel Volkova, Honório Félix, Robson Levy, Tayana Tavares e William Pereira Monte | Revisão textual: Robson Levy | Iluminação: Raí Santorini | Cenário: Honório Félix, Robson Levy, Ruth Aragão e William Pereira Monte | Figurino: Ruth Aragão | Maquiagem: Ariel Volkova, Gabriel Matos, Honório Félix, Robson Levy, Ruth Aragão, Tayana Tavares e William Pereira Monte | Edição de som: Wladimir Cavalcante | Música original: Robson Levy e Wladimir Cavalcante | Produção: Honório Félix, Robson Levy e William Pereira Monte | Fotografia e vídeo: Toni Benvenuti | Arte gráfica: Yule Bernardo | Provocação: Gabriel Matos, Karine Freitas, Lara Melo, Loreta Dialla, Tayana Tavares e Victor Hugo

Bichxs – Alimente os animais (2016)



Proposição: Ariel Volkova, Honório Félix, Isac Bento, Tayana Tavares e William Pereira Monte | Roupas: Isac Bento | Música: Wladimir Cavalcante

Piracommonbox (2016)



Instalação e objeto: Honório Félix e William Pereira Monte | Produção: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte | Música: Ariel Volkova, Honório Félix, Liana Cavalcante, Tayana Tavares, William Pereira Monte e Wladimir Cavalcante | Arranjo e mixagem: Wladimir Cavalcante | Texto: Félix Guattari, Gilles Deleuze e William Pereira Monte | Colaboração artística: Beethoven Cavalcante e Yule Bernardo

Bubble deep field (2016)



Instalação: Ariel Volkova, Honório Félix, Tayana Tavares e William Pereira Monte | Livro: Honório Félix e William Pereira Monte |
Fotografia: Ariel Volkova

honorio.felix@hotmail.com

Fortaleza – 2017

CLIPPING

HONÓRIO FÉLIX

Apenas para ser VIVIDO, IND GENTE e Dead-line, espetáculos que Honório participou no Centro de Experimentações em Movimentos, na programação da VII Bienal Internacional de Dança - Fortaleza:

<http://www.bienaldedanca.com/2009/ProgramacaoFortaleza.html>

Mentiras sinceras dentro da programação da VII Bienal Internacional de Dança do Ceará - Conexão Cabo Verde:

<http://www.bienaldedanca.com/2009/conexaocaboverde.html>

IND GENTE no Projeto Quinta com dança:

<http://tribunadoceara.uol.com.br/noticias/fortaleza/espetaculo-discute-a-solidao-no-cotidiano/>

Espetáculo e Piragem etnográfica do complexo na programação de junho do Centro Cultural Banco do Nordeste:

<https://catracalivre.com.br/fortaleza/agenda/gratis/coletivo-desenvolve-cenas-com-linguagens-do-teatro-e-da-danca/>

Piragem etnográfica do complexo do No barraco da Constância tem!, no IV ManiFesta!:

<http://manifestafestival.com.br/programacao.pdf>

Piragem etnográfica do complexo e Espetáculo no resultado de trabalhos aprovados para o Seminário Dança Teatro Educação de 2014:

<http://www.seminariodte.ufc.br/TRABALHOS%20APROVADOS%20-%20SDTE2014.pdf>

Vídeo registro do work-progress do New general catalogue:

<https://www.youtube.com/watch?v=pXTNo6ugkSI>

Vídeo-registro de Piragem etnográfica do complexo, invenção cênica do No barraco da Constância tem!, em apresentação no II Festival de Arte Contemporânea do Maranhão:

https://www.youtube.com/watch?v=i_U6AOyUPtY

Espetáculo, do No barraco da Constância tem!, no Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga:

<http://g1.globo.com/ceara/noticia/2013/09/festival-nordestino-de-teatro-realiza-20-edicao-em-guaramiranga-no-ce.html>

Espetáculo no 18º Fesfort:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/por-mais-reformas-teatrais-1.1008315>

Piragem etnográfica do complexo e Bichx, do No barraco da Constância tem!, no IV ManiFesta!:

<http://manifestafestival.com.br/programacao.pdf>

Piragem etnográfica do complexo e Espetáculo no resultado de trabalhos aprovados para o Seminário Dança Teatro Educação de 2014:

<http://www.seminariodte.ufc.br/TRABALHOS%20APROVADOS%20-%20SDTE2014.pdf>

Piragem etnográfica do complexo e Espetáculo na programação de junho do Centro Cultural Banco do Nordeste:

http://www.bancodonordeste.gov.br/content/aplicacao/Centro_Cultural/Agenda/gerados/agenda_junho2014.asp

Invenção audiovisual Adriana, do Projeto Adriana, surgido da parceria de No barraco da Constância tem! com outros coletivos:

https://www.youtube.com/watch?v=GjX_HXCEkcA

Invenção audiovisual Enfoncer l'enfer, do Projeto Adriana:

<https://www.youtube.com/watch?v=DvTXS1xz3h8>

Invenção audiovisual Desmancho, do Projeto Adriana:

<https://www.youtube.com/watch?v=nqY1LluCua4>

Matéria Crônica de uma tragédia:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2016/07/16/noticiasjornalvidaarte,3636264/cronica-de-uma-tragedia.shtml>

Matéria Lugar de performance:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/lugar-de-performance-1.1526425>

Matéria Grupos de volta aos palcos:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/grupos-de-volta-aos-palcos-1.1190761>

Matéria Dissecações e reconfigurações

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/dissecacoes-e-reconfiguracoes-1.1575587>

Matéria O futuro do Teatro a partir da mistura:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2016/03/29/noticiasjornalvidaarte,3595033/o-futuro-do-teatro-a-partir-da-mistura.shtml>

Matéria Outras catarses do trágico:

<http://tribunadoceara.uol.com.br/blogs/caderno-de-criticas/artes-cenicas/critica-tragico-catarses-danca-teatro/>

Programação do Fesfort de 2014, que o No barraco da Constância tem! participou:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/por-mais-reformas-teatrais-1.1008315>

Matéria no Diário do Nordeste sobre evento do Porto Iracema das Artes que o No barraco da Constância tem! participou:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/escola-porto-iracema-dois-anos-de-atividades-em-30-dias-de-arte-1.1351646>

Matéria sobre o evento Festa na tenda, em 2015, que o No barraco da Constância tem! participou:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/quatro-dias-para-festejar-1.1371484>

Sobre participação do No barraco da Constância tem! na Mostra de Artes do Porto Iracema:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/reflexoes-sobre-resultados-1.1167981>

Matéria sobre o trabalho Espetáculo + Piragem etnográfica do complexo, de No barraco da Constância tem!:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/no-barraco-tem-pesquisa-e-provocacao-1.1206379>

No barraco da Constância tem! no Quinta com dança:

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2016/05/04/noticiasteatro,3610298/sagracao-ao-fast-food-estreia-no-teatro-do-dragao-do-mar.shtml>

No barraco da Constância tem! no Maloca Dragão 2016:

<http://www.opovo.com.br/app/fortaleza/2016/04/18/noticiafortaleza,3604967/confira-programacao-completa-da-maloca-dragao-2016.shtml>

No barraco da Constância tem! em cartaz no Dragão:

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2016/01/07/noticiasteatro,3558250/coletivo-no-barraco-da-constancia-tem-em-cartaz-no-dragao.shtml>

Matéria "Sonhos, provocações e lutas" do O povo:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2015/12/29/noticiasjornalvidaarte,3554776/sonhos-provocacoes-e-lutas.shtml>

Matéria sobre temporada de Nada como quando começou no Teatro Universitário:

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/teatro/2015/10/13/noticiasteatro,3518378/coletivo-todas-as-tercas-de-outubro.shtml>

Matéria no O povo sobre Workshop com Sandra Müller, do processo de construção da peça Marlene:

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/agenda/exposicoeseeeventos/2015/10/05/noticiasexposicoes,3514577/coletivo-abre-workshop-hoje-na-vila-das-artes.shtml>

Matéria sobre o aniversário de 2 anos do Porto Iracema das Artes, onde o No barraco da Constância tem!, em parceria com Juliana Capibaribe, realizou a oficina Gabinete de curiosidades:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2015/08/01/noticiasjornalvidaarte,3477543/programacao-especial-marca-dois-anos-de-atividades.shtml>

Matéria no O povo sobre programação do Maloca Dragão de 2015:

<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/2015/04/16/noticiasdivirtase,3423958/maloca-dragao-2015-apresenta-programacao-completa.shtml>

Matéria no O povo sobre o trabalho Espetáculo + Piragem etnográfica do complexo, do No barraco da Constância tem!:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2015/02/03/noticiasjornalvidaarte,3387029/coletivo-artistico-desenvolve-trabalho-sobre-o-cotidiano.shtml>

Matéria do O povo sobre temporada de Espetáculo + Piragem etnográfica do Complexo de No barraco da Constância tem!:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/vidaarte/2015/01/27/noticiasjornalvidaarte,3383216/coletivo-artistico-cearense-inicia-temporada-hoje-no-centro-dragao-do.shtml>

Matéria sobre o movimento teatral cearense, em 2014, publicado pelo jornal O povo, onde o No barraco da Constância tem! foi citado:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/opinioao/2014/11/15/noticiasjornalopiniao,3348590/que-reflexao-pode-ser-feita-sobre-o-movimento-teatral-cearense.shtml>

Matéria no O povo sobre o Festival nordestino de teatro de Guaramiranga de 2013, que o No barraco da Constância tem! participou na Mostra Universitária:

<http://www.opovo.com.br/app/opovo/buchichoguia/2013/09/06/noticiabuchichoguiajornal,3123626/festival-nordestino-de-teatro-comeca-em-guaramiranga.shtml>

Matéria no Divirta-se do O povo:

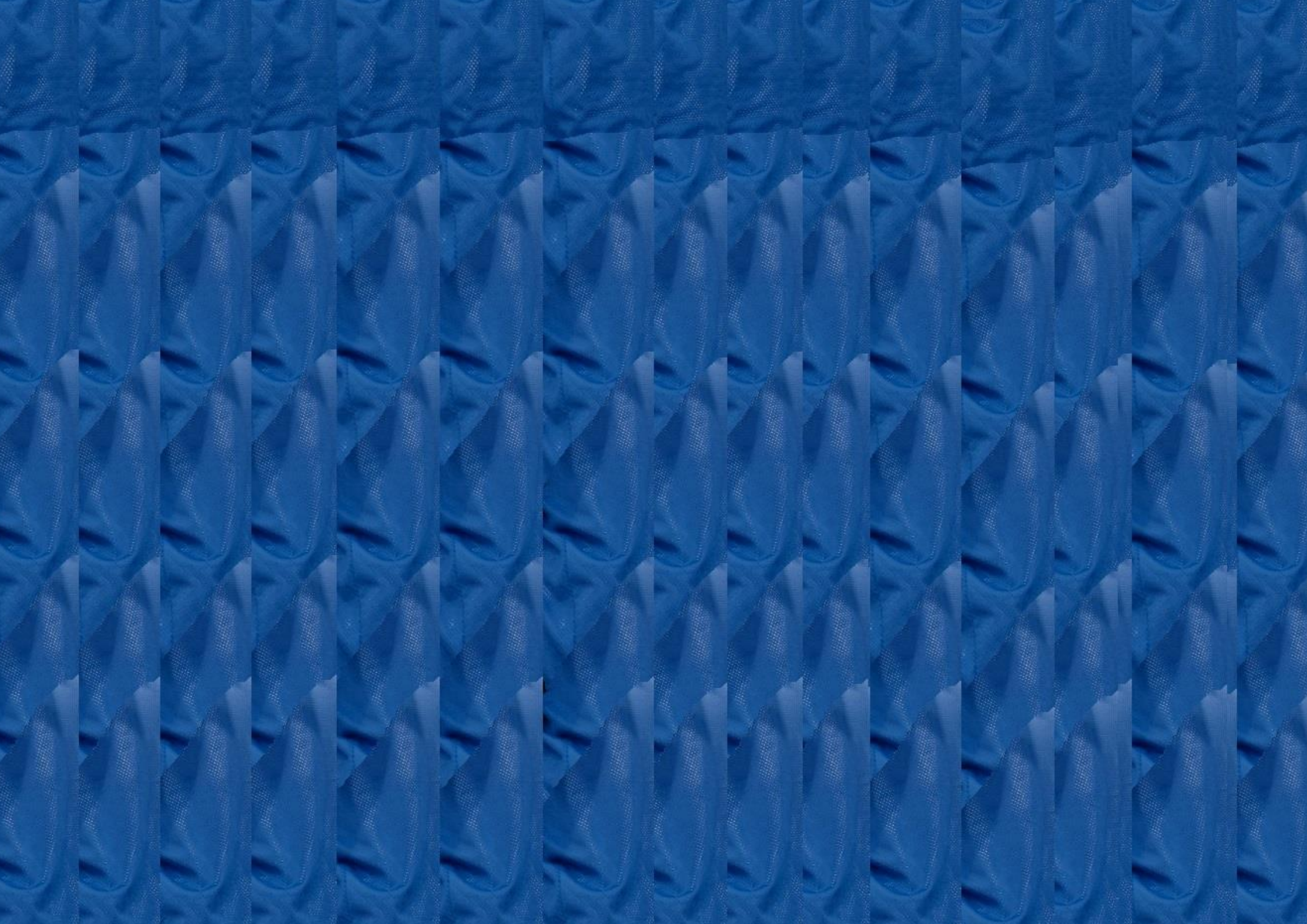
<http://www.opovo.com.br/app/divirta-se/2016/04/06/noticiasdivirtase,3599366/dragao-do-mar-apresenta-duas-mostras-de-performance-durante-este-mes.shtml>

Matéria Por uma nova organização:

<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/caderno-3/por-uma-nova-organizacao-1.1468800>

**NO
BARRACO
DA CONSTÂNCIA
TEM!**









.

.



<http://facebook.com/barracodaconstancia/>

No barraco da Constância tem! é um coletivo em estado permanente de modificação pela violência do amor, do encontro e da guerra. Desde o ano da sua fundação, em 2012, o coletivo vem se estabelecendo enquanto propositor artístico na cidade de Fortaleza com atividades intensas de criação e de circulação, bem como de outras proposições. O coletivo é oriundo da junção de pessoas com formações diversas, principalmente nas áreas de Dança e de Teatro, mas que também desenvolvem investigações a partir de outras linguagens, como Audiovisual, Circo, Fotografia, Literatura, Música, Artes visuais e Performance.

Movidos pela vontade de exercitar a coletividade e colaboração, esse encontro de artistas é a criação e a constante reelaboração de espaços possíveis: lugares onde possa haver a desconstrução de fronteiras e a transversalidade entre as linguagens e os gêneros.



O coletivo iniciou sua história com a peça de

rua chamada *Leilão do*

primata, a primeira experiência de

direção coletiva dentro do Barraco.





<http://santaupceia.tumblr.com/>



https://www.youtube.com/watch?v=GjX_HXCEkcA

<https://www.youtube.com/watch?v=DvTXS1xz3h8>

https://www.youtube.com/watch?v=bR0_JPGefSA

<https://www.youtube.com/watch?v=-prCkfqMLzE>

https://www.youtube.com/watch?v=F_RPHTUXzEA

<https://www.youtube.com/watch?v=nqY1LluCua4>

Em 2013, junto aos coletivos Teatro Suspenso e Cadáver Artístico, participou do *Projeto Adriana*, de onde surgiu o vídeo *Adriana* e o espaço cultural *Garça Torta* (2013-2014). Ainda nesse ano, estreou os trabalhos *Espectáculo* e *Piragem etnográfica do complexo: possibilidades outras de existência – um corpo como campo de forças atravessado por mil correntes e tensões*, que reunida em um único trabalho deu origem ao *Espectáculo + Piragem etnográfica do complexo*, estreado em 2014.



<https://www.facebook.com/tortagarca/>



<https://www.youtube.com/watch?v=xPIIQUpewDY>



<https://www.youtube.com/watch?v=G12LiHUi8So>

Também em 2014, o Barraco foi selecionado para participar do Laboratório de pesquisa teatral do Porto Iracema das Artes com o projeto *Encenações contracenadas entre o distanciar e o invadir*, com colaboração de artistas como Andréa Bardawil, Fran Teixeira, Gyl Giffony, Paulo José, Ricardo Guilherme e Robson Levy, além do argentino Emilio Garcia Wehbi, que resultou no espetáculo *Nada como quando começou* (2015). Nas aberturas de processo, o coletivo apresentou *Frankenstein* (2014) e *Entre o distanciar e o invadir: uma conferência cênica* (2014)







<https://www.youtube.com/watch?v=TBmlZ0ZTC6k>

<https://www.youtube.com/watch?v=6Y97LIWJw48>









<https://soundcloud.com/willmonte/nada-como-quando-comecou>

Entre as suas criações também estão as peças *In memoriam* (2012), *Linhas paralelas – de Recife a Salvador* (2012), *Os degredados filhos de Eva* (2013), *Pra ser bom de cama é preciso mais que uma banana* (2013), *CRASH! CRASH! POW! – Das possibilidades do não pode* (2013), *Bichx* (2013), *New general catalogue* (2013), *6 variações para uma orquestra* (2013), *A matança do porco* (2014), *Despacho de amor e fome para corações vagabundos* (2014), *Encenação inacabada para uma dramaturgia pronta* (2014), *Marlene ensaio* (2015), *Marlene sobre ruínas ou Uma elegia para Odete* (2015), *Todos os frutos são derivados da banana* (2015) e *Passe-partout* (2015).

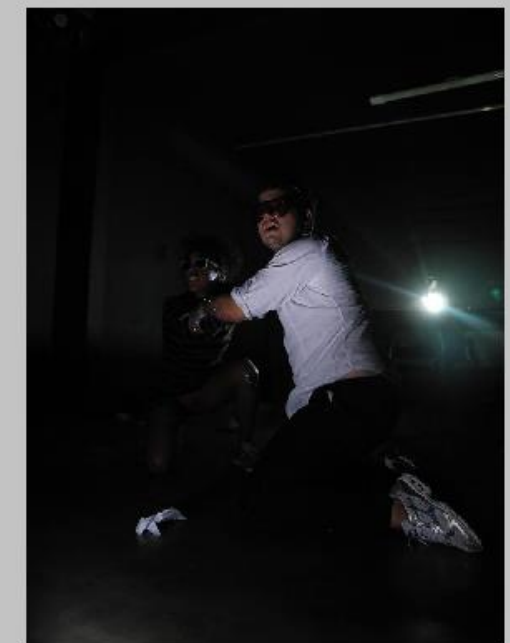
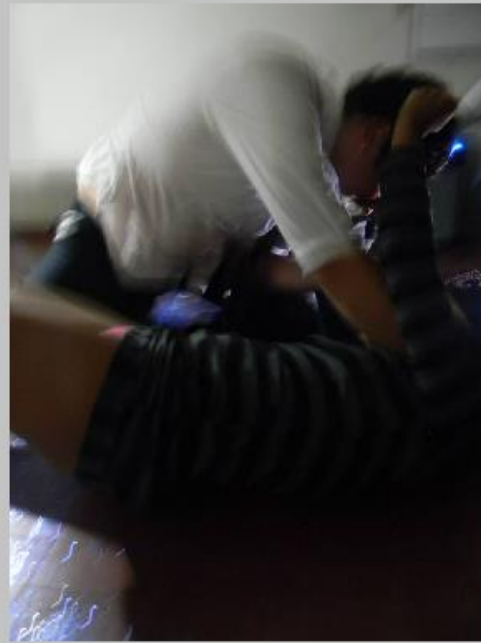
revolucionário pretensioso teatral panfletário cinematográfico poético selvagem sanguinário

mal comportado desesperado servil colonial

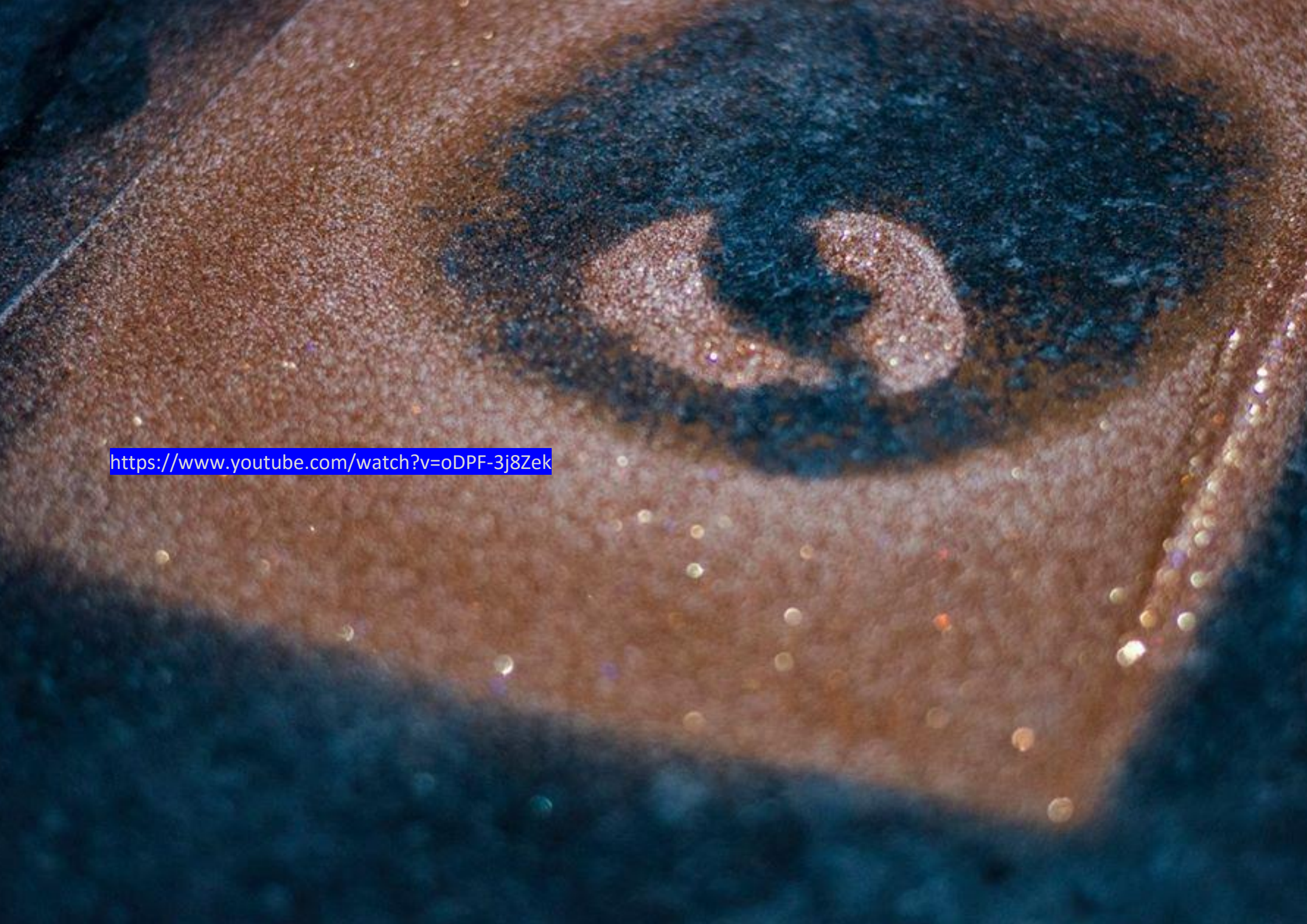
subdesenvolvido



CANCERÍGENO



ROCK



<https://www.youtube.com/watch?v=oDPF-3j8Zek>



<https://www.youtube.com/watch?v=Cs2wbWpD2-w>

<https://soundcloud.com/willmonte/sai-da-moita>





<https://www.youtube.com/watch?v=9aBLrFaTRuA>

<https://www.youtube.com/watch?v=pXTNo6ugkSI>



catálogo de objetos ngc

Além disso, o coletivo também promoveu o evento *Marleen Class – Workshop com Sandra Müller* e, em parceria com a artista visual Juliana Capibaribe, as oficinas *Gabinete de curiosidades – instruções para a composição em arte contemporânea* (2015) e *Gabinete de curiosidades para crianças e adolescentes* (2015).



FUNK
ANARCOARQUITETURA
PÓS
COLONIAL



O buraco vazio de dentro do vaso é o que valora afinal a sua existência ou

Ele andou para trás vestido de branco ou

Aquela coisa de s/ título também já virou nome ou

Onde canta a Jandaia o Carcará também tem vez ou

Água de rio verde também é chá ou

Na beira do mar tem também a praia do Havaí ou

A fortaleza destruída no deserto do Saara ou

O oco do progresso da ideia de virtude e tudo mais ou

Leia mais em

http://issuu.com/barracodaconstancia/docs/gabinete_de_curiosidades_-_pe__a_se

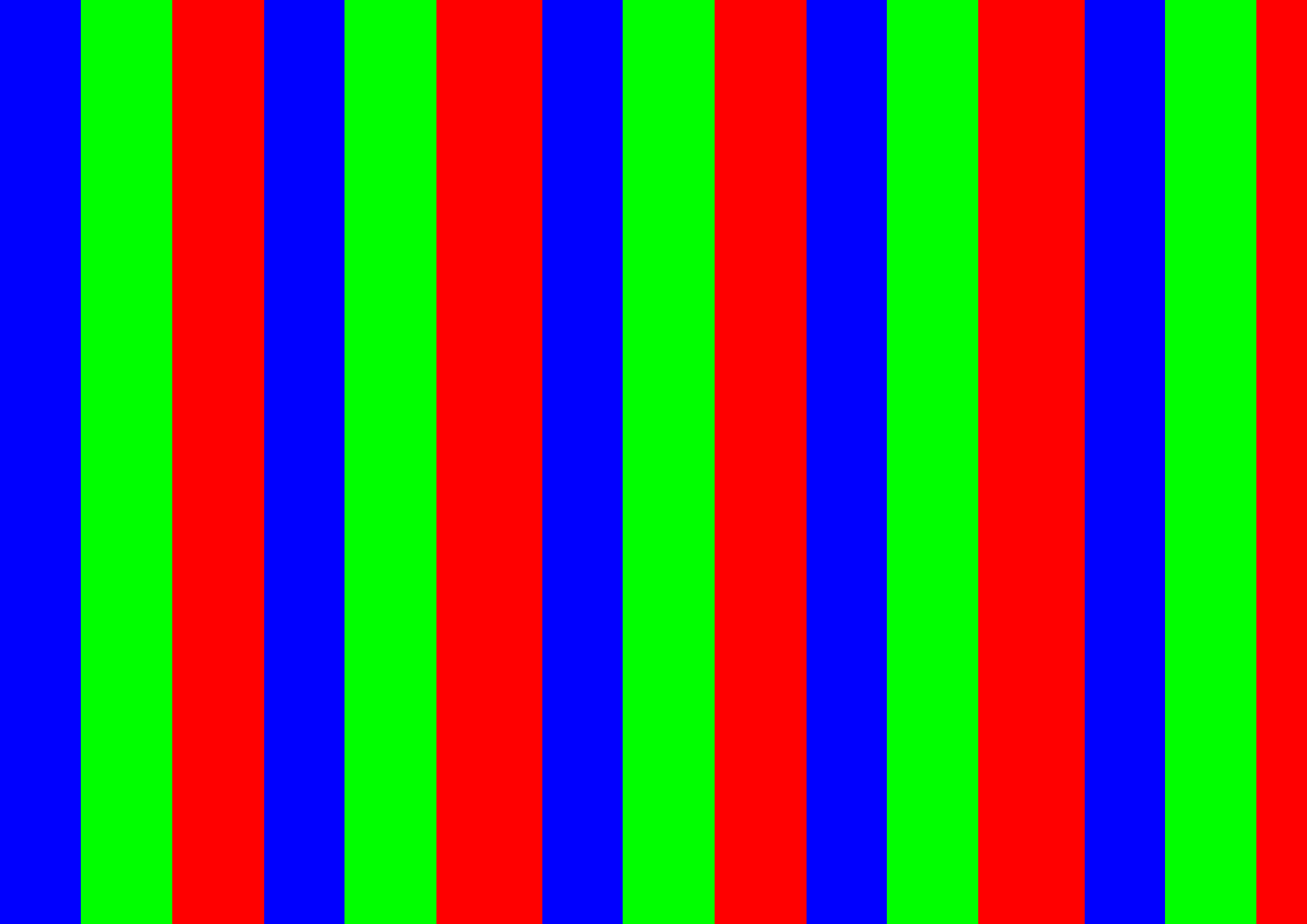
Durante seus 4 anos de atividades intensas, o coletivo se apresentou em diversos espaços da cidade de Fortaleza em temporadas no Centro Cultural Banco do Nordeste (2014), Teatro do Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura (2014 e 2015) e Teatro universitário Paschoal Carlos Magno (2015), além de espaços alternativos, bem como mostras, eventos e festivais no Ceará e no Brasil como Mostra de Solos e Duos (CE / 2012 e 2013), ManiFesta! (CE / 2012, 2013 e 2015), XXVIII Encontro nacional dos estudantes de Ciências Sociais (CE / 2013) ForRainbow (CE / 2013), Mostra Universitária do Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga (CE / 2013), Pequenos trabalhos não são trabalhos pequenos (CE / 2013, 2014 e 2015), FECTA (CE / 2013 e 2014), FesFort (CE / 2014 e 2015), Festival de Arte Contemporânea (MA / 2014), Seminário Dança Teatro Educação (CE / 2014), Mostra Porto Iracema (CE / 2014), Maloca Dragão (CE / 2015), Bienal de Dança do Ceará de Par em Par (CE / 2015), Festa na Tenda (CE / 2015), Conexão Dança (MA / 2015), Mostra Verbo Galeria Vermelho (SP / 2015).



<http://www.galeriavermelho.com.br/en/verbo/about>

Além disso, através de edital, o coletivo foi selecionado para participar de diversas programações. O coletivo também ganhou o prêmio Funarte de dança Klauss Vianna 2015.

Visando um estado de invenção e de pesquisa constantes acerca dos diferentes modos de compor, desejamos, enquanto seres políticos comprometidos e engajados, criar enquanto heróis das nossas histórias, biógrafos das nossas vidas e jornalistas dos nossos tempos. Explorando, na relação arte e público espectador, ficções, encontros, profanações, questionamentos, fruições e o que mais for possível em nossos desejos.



////////////////////////////////////
////////////////////////////////////

https://issuu.com/barracodaconstancia/docs/piragem_etnogr__fica_do_complexo_-

////////////////////////////////////

http://issuu.com/barracodaconstancia/docs/new_general_catalogue_-_texto

////////////////////////////////////

////////////////////////////////////





barracodaconstancia@gmail.com